**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**INSTITUTO DE ARTES**

**COLEGIADO DO CURSO DE TEATRO**

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

<table>
<tr><td colspan="5">COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV</td></tr>
<tr><td colspan="5">UNIDADE OFERTANTE: IARTE</td></tr>
<tr><td colspan="2">CÓDIGO: IARTE33001</td><td colspan="2">PERÍODO/SÉRIE: 8º</td><td>TURMA: Y</td></tr>
<tr><td colspan="3">CARGA HORÁRIA</td><td colspan="2">NATUREZA</td></tr>
<tr><td>TEÓRICA:<br>60h</td><td>PRÁTICA:<br>60h</td><td>TOTAL:<br>120h</td><td>OBRIGATÓRIA: ( X )</td><td>OPTATIVA: ( )</td></tr>
<tr><td colspan="4">PROFESSOR(A):<br>Cláudia Cristina Miranda</td><td>ANO/SEMESTRE:<br>2020.1</td></tr>
<tr><td colspan="5">OBSERVAÇÕES:<br>A Professora enviará o link da primeira aula via email 1 semana antes do início.</td></tr>
</table>

**2. EMENTA**

Planejamento, ação e reflexão sobre o fazer teatral em espaços culturais, comunitários. públicos e instituições. projetos de ensino. pesquisa e extensão do Curso de Teatro. A prática do artista—docente como reflexão e reinvenção da própria prática. Práticas artístico-pedagógicas de diferentes naturezas, bem como diferentes abordagens metodológicas, eixos temáticos e grupos de interesse, considerando a diversidade religiosa. pessoas em cumprimento de medidas socioeducativas. Os estágios supervisionados lll e IV pressupõem a coordenação cotidiana de processos criativos pelos licenciandos. com compartilhamentos de resultantes cênicas em diferentes formas, sob a orientação do professor responsável. Componente curricular de caráter extensionista. em que se abordam conteúdos da educação para as Relações Étnico—raciais e para os Direitos Humanos.

**3. JUSTIFICATIVA**

O componente curricular Estágio Supervisionado IV é o momento em que os discentes irão realizar processos artísticos e pedagógicos com a comunidade, com supervisão de um professor orientador. Nesse semestre em especial esses processos serão realizados de forma remota, portanto a relação do teatro, presença e virtualidade também será foco de pesquisa e aprofundamento nesse componente. O público alvo dessas oficinas será decidido em diálogo com os alunos matriculados e pretende-se criar ao longo do semestre letivo, espetáculos,

performances ou aulas abertas (destinadas à apresentação), com duração máxima a ser definida tendo os discentes a função de artistas docentes. Assim, eles poderão vivenciar as potencialidades artísticas, estéticas e pedagógicas de um processo de criação teatral virtual com não atores.

**4. OBJETIVOS**

**Geral:** Dar continuidade aos estudos e problematizações no campo das Pedagogias do Teatro, especialmente no que concerne ao ensino e à aprendizagem teatrais com diferentes faixas etárias e ao estado pandêmico que estamos inseridos. Planejar, realizar e avaliar um processo de criação na e/ou com participantes no contexto virtual, atendendo diferentes grupos e lançando mão de abordagens metodológicas escolhidas, em diálogo e sob orientação do professor responsável pelo componente.

**Específicos:**

- Construir plano de ensino, de acordo com a realidade prática;
- Desenvolver prática supervisionada de ensino de teatro;
- Produzir reflexão crítica sobre a prática;
- Associar textos e artigos com a prática desenvolvida;
- Investigar formas de avaliação e registro;
- Realizar mostra dos resultados das oficinas

**5. PROGRAMA**

**TEÓRICO** O ensino do teatro voltado para diversas faixas etárias de forma remota. Levantamento de hipóteses e problematizações que abram o leque para situações diversificadas dos campos de atuação do professor de teatro.

**PRÁTICO**:

- Diálogo e definição de faixa etária e abordagem pedagógica de cada turma;
- Divulgação e inscrições das oficinas de teatro oferecidas para a comunidade;
- Elaboração de Projeto de Ensino;
- Desenvolvimento de sessões práticas de trabalho com os estagiários, que estabeleçam articulação e propiciem continuidade componentes curriculares do Curso de Teatro;
- Realização do estágio, com acompanhamento e orientações do professor orientador;
- Escrita reflexiva e processual do estágio;
- Realização de processo cênico e pedagógico;
- Compartilhamento com o público dos processos criados pelos estagiários.

**CRONOGRAMA - (Aulas síncronas – sextas-feiras das 08h às 11h40)**

MARÇO**:**
- Leitura de Plano de ensino, alterações e aprovação;
- Diálogo e definição de faixa etária e proposta pedagógica para abertura de turmas;
- Leitura e debate de bibliografia de apoio para construção do Projeto de ensino;
- Criação do Projeto de Ensino de cada turma;
- Criação do material de divulgação da abertura de turmas COMUFU;
- roda de compartilhamento ensino de teatro e virtualidade.
- Divulgação das inscrições;
- Inscrições.

ABRIL:
- Início das aulas COMUFU;
- Compartilhamento dos Projetos de Ensino;
- Encontros semanais da professora orientadora com estagiários;
- Atividades de compartilhamento de experiências;
- Observação das oficinas;
- Leitura e debate de textos sobre ensino do teatro.

MAIO:
- Aulas COMUFU;
- Encontros semanais da professora orientadora com estagiários;
- Atividades de compartilhamento de experiências;
- Observação das oficinas;
- Leitura e debate de textos sobre ensino do teatro.

JUNHO:
- Aulas COMUFU;
- Encontros semanais da professora orientadora com estagiários;
- Atividades de compartilhamento de experiências;
- Observação das oficinas;
- Apresentação registro reflexivo;
- Compartilhamento cênico das turmas.

## 6. METODOLOGIA

- Aulas expositivas dialogadas, seguidas de debates com mediação da professora;
- Encontros online com professores/oficineiros – roda de compartilhamento ensino de teatro e virtualidade;
- Partilha de experiências;
- Leituras e debates de textos e artigos sobre ensino do teatro;
- Apresentação de Projeto de Ensino e Registro Reflexivo.

## 7. AVALIAÇÃO

**1) Projeto de Ensino**: Projeto escrito e apresentação oral (em segundo momento)
Critérios: Clareza e criatividade na apresentação da proposta de trabalho e na elaboração textual da carta. Adequação do planejamento ao grupo a ser trabalhado. Desenvolvimento dos seguintes tópicos, de forma adaptada à escrita epistolar: Introdução (com contextualização da oficina, público e proposta), justificativa, objetivos (geral e específico), metodologia, cronograma e referências bibliográficas.
Período: Primeiro mês de aula.
**Valor: 10 pontos**

**2) Realização do estágio supervisionado (Oficinas COMUFU):**
Periodicidade: Abril até segunda semana de junho de 2021
Critérios: Manifestar iniciativa, interesse e envolvimento com o estágio; Percepções e escuta do grupo na condução; Flexibilização e/ou articulação como o plano de ensino; Abertura para o diálogo (como o professor orientador, com os alunos e como os colegas do componente curricular); Presença no estágio.

**3) Encontrão:**
Período: Meio e fim de semestre Produção – maio e junho de 2021;
Realização – A Definir
Critério: Produção e presença durante o Encontrão.
**Valor dos itens 2 e 3: 40 pontos**

**4) Orientações:**
Periodicidade: acontecerão quinzenalmente, com início em Abril até início de Junho.
Estando a professora disponível caso haja necessidade de orientação extra.
Critérios: Escuta, abertura e diálogo; Execução de atividades proposta pelo professor orientador; Leitura de textos sugeridos pelo professor orientador e/ou pelo próprio estudante, conforme necessidades surgidas ao longo dos estágios; Regularidade nas orientações.
**Valor: 10 pontos**

**5) Procedimentos de Registros Reflexivos Critério**:
Articular as experiência dos estágios, encontros de sextas pela manhã e possíveis leituras, usando sensibilidade, criatividade e referências artísticas/acadêmicas.
Poderá ter o formato que mais instigar o estudante e será recolhidos ao fim do semestre
**Valor: 20 pontos**



Universidade Federal de Uberlândia – Avenida João Naves de Ávila, nº 2121, Bairro Santa Mônica – 38408-144 – Uberlândia – MG

**6) Atividades de Partilhas dos estágios**: (participação nos encontros de sexta pela manhã) - Rodas de conversa inspiradas por elemento disparador (compartilha-se e se discute potências, desafios e sugestão de encaminhamentos para questões do estágio.) Procedimentos de oficinas – criação de compartilhamento poético.

**Valor: 20 pontos**

A distribuição de pontos da disciplina dialoga com ações que foram descritas anteriormente no campo da metodologia das aulas síncronas e assíncronas, sendo avaliados por suas entregas (atividades assíncronas) e também pela assiduidade e engajamento nas atividades síncronas.

**8. BIBLIOGRAFIA**

**Básica**

GABANINI, Luaa. *Imunidade Criativa: do outro lado da tela tem coração; ensino remoto em tempos de pandemia - escritas de um tempo/ 2020 - Brasil*. Rebento, São Paulo, n. 13, p. 224-248, jul - dez 2020

*Disponível em: Imunidade criativa: do outro lado da tela tem coração - ensino remoto em tempos de pandemia / escritas de um tempo – 2020 - Brasil | Gabanini | Rebento

ORTECHO. José Manuel Lázaro. *Em busca do corpo perdido: o ensino das artes diante do paradoxo pandêmico.* Rebento, São Paulo, n. 13, p. 76-112, jul - dez 2020

*Disponível em: EM BUSCA DO CORPO PERDIDO: O ENSINO DAS ARTES DIANTE DO PARADOXO PANDÊMICO | Lázaro de Ortecho | Rebento

PUPO, Maria Lucia de Souza Barros. *O lúdico e a construção do sentido.* Sala Preta. Departamento de Artes Cênicas, ECA-USP, junho de 2001, p. 181- 187.

*Disponível em: O lúdico e a construção do sentido | Sala Preta (usp.br)

**Complementar**

ANDRÉ, Carminda Mendes. Teatro pós-dramático na escola. Inventando espaços: estudos sobre as condições do ensino do teatro em sala de Aula. São Paulo: UNESP, 2011.

BELTRAME, Valmor (Org.). Teatro de Sombras: técnica e linguagem. Florianópolis: UDESC, 2005.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais (1ª a 4ª série). Brasília: MEC/SEF, 1997.130p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf. Acesso em 21 de outubro de 2013.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais (5ª a 8ª séries): arte / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC /SEF, 1998. 116 p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/arte.pdf. Acesso em 21 de outubro de 2013.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf. Acesso em 21 de outubro de 2013.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais (terceiro e quarto ciclos): apresentação dos temas transversais/Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC /SEF, 1998. 436 p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf. Acesso em 21 de outubro de 2013.

CABRAL, Beatriz. Drama como método de ensino. São Paulo: Editora Hucitec: Edições Madacaru, 2006. (Pedagogia do Teatro).

_____ . Teatro em trânsito: a pedagogia das interações no espaço da cidade. São Paulo: Editora Hucitec, 2012.

CONCILIO, Vicente. Teatro e prisão: Dilemas da liberdade artística. São Paulo: Hucitec, 2008.

COUTINHO, Marina Henriques. A favela como palco e personagem. Petrópolis: DP et Alii, Rio de Janeiro: FAPERJ, 2012.

CRUZ, Jan Cohen Cruz. Entre o ritual e a arte. In: Revista Urdimento. Florianópolis: UDESC/CEART, 2008

**9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/_____/_____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____